CONVERSAS NO 100

Solstício de Verão

O que descobrimos através do sentido visual? Podemos confiar naquilo que apreendemos visualmente? Se, como nos relembra o filósofo Alfred Korzybski, "o mapa não é o território", será a visão uma forma de ver "o território"? Ou será que o sentido visual apenas nos permite aceder a uma realidade previamente mapeada, moldada por formas de ver que antecedem o momento da observação?
A partir de exemplos práticos trazidos das áreas da cultura visual e material, discutimos a forma como o gosto pode influenciar diferentes formas de ver. Falámos ainda sobre a fragilidade da observação enquanto forma de compreender o mundo. Por fim, olhámos para a antropologia contemporânea como ferramenta que nos permite repensar o papel da visão na descrição e interpretação da realidade.

José Oliveira

Estes dias tão longos de sol fazem-me recordar a minha infância e a sombra que a envolveu, mas também e sobretudo a pequena luz que sobreviveu graças à união com as minhas irmãs. Foi essa luz que também me inspirou nos anos em que me dediquei à fotografia e em que tentei captar os seus jogos com a sombra. Finalmente, é essa luz que tento preservar nos olhos das crianças que acompanha a Associação Meninos de Oiro, que dirijo e fundei há 21 anos.

Céu Guitart